



cidadania
financeira

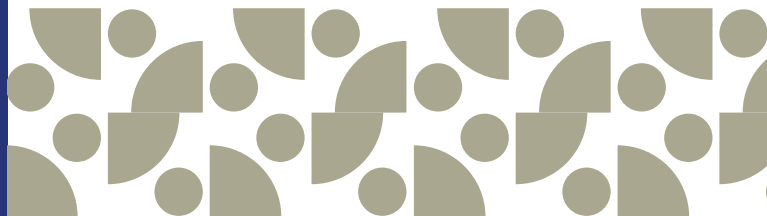
É comum amigos e parentes pedirem para usar seu nome para contrair uma dívida ou adquirir um bem. Caso esse amigo não honre a dívida, por alguma razão, você terá que pagá-la. **Dessa forma, não arrisque. É melhor decepcionar um amigo momentaneamente do que perder a tranquilidade financeira e a amizade para sempre.**

Para não correr riscos desnecessários e não se aborrecer com parcelas, dívidas e juros, o ideal é poupar e adquirir os bens à vista, sem se endividar. Comprar pode trazer um prazer momentâneo, mas, se não for feito de modo adequado, também pode trazer dores de cabeça por longo tempo.



Banco Central do Brasil
Departamento de Educação Financeira
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 1ºss
70074-900 – Brasília-DF

Tel.: (61) 3414-4020 – E-mail: educacaofinanceira@bcb.gov.br



Série II - Finanças Pessoais

O Uso do Crédito



Instituições financeiras podem oferecer a você empréstimos e financiamentos, como cheque especial, cartão de crédito, empréstimo consignado, empréstimo pessoal, financiamento imobiliário, financiamento de veículos etc. A opção por tomar crédito deve ser feita com muito cuidado, de acordo com a sua necessidade e com a sua capacidade de pagamento. Fazer muitas prestações, por exemplo, significa comprometer sua renda em longo prazo.

O crédito pode servir para você antecipar o consumo de algo que só poderia adquirir no futuro, e também para atender despesas emergenciais devido a eventos inesperados, tais como problemas de saúde, acidentes, ou outros imprevistos.

Entretanto, antecipar o consumo com dinheiro que não é seu tem seu preço: são os chamados juros. Os juros podem ser entendidos como o custo da impaciência: querer um produto hoje, sem ter ainda o dinheiro para pagar, ou seja, querer agora algo que só poderia comprar no futuro. Ou como o custo da imprudência: não se preparar financeiramente para a possibilidade de ocorrerem eventos negativos.

Imprevistos acontecem.

Quando você faz um empréstimo ou financiamento em uma instituição financeira, na verdade, você está fazendo uma dívida que deverá ser paga, **inclusive com os juros**, que são definidos na contratação.

Uma desvantagem do uso do crédito é a diminuição do seu limite de consumo futuro, pois

parte de sua renda ficará comprometida com o pagamento das parcelas. Outra desvantagem está no risco de você se endividar excessivamente, descontrolando seu orçamento, o que pode comprometer a sua qualidade de vida.

Com o passar dos meses, a parcela mensal pode pesar muito no orçamento quando somada às despesas de água, energia elétrica, medicamentos, alimentação, transporte, moradia, e também ao acúmulo de novos empréstimos, financiamentos e compras parceladas.

Antes de contratar qualquer empréstimo ou financiamento, leia atentamente o que está escrito no contrato. Não aceite ofertas por telefone ou por correspondência.

É importante também saber quanto se pagará no total da contratação para descobrir o valor dos juros. Realizar simulações em diversos bancos ou em financeiras ajudará a saber qual empresa está oferecendo as melhores condições, ou seja, qual o menor **Custo Efetivo Total (CET)**, o que levará ao menor preço do empréstimo. As instituições financeiras são obrigadas a informar o CET a você; então, é essencial fazer pesquisa de preço antes de contrair empréstimo ou financiamento.

Saiba ainda que, cada vez que você antecipa uma prestação que deveria ser paga no futuro, você tem direito a desconto sobre os juros. Ou seja, já que você antecipará um pagamento, não terá que pagar juros por isso. Os juros devem ser retirados da prestação antecipada.